



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOÃO PESSOA

PROJETO COM CONTINUIDADE EM 2012

Calendário Oficial

A Funjope realiza e apoia um leque de eventos e ações em períodos fixos do ano. Essas iniciativas estão no calendário oficial da Fundação. Elas fazem referência a períodos comemorativos, festividades tradicionais da região, ou ainda enaltecem diferentes expressões artísticas.

‘São João de João Pessoa – O Melhor da Gente’ – o evento reúne a cada ano milhares de pessoas, entre moradores e turistas, para assistir a grandes nomes do autêntico forró nordestino. Entre eles já estiveram presentes Dominginhos, Elba Ramalho, Fagner, Alceu Valença, Beto Brito, Pinto do Acordeon, Sivuca, Marinês, Genival Lacerda e Antonio Barros e Cecéu. A cultura popular também está na programação, com grupos e artistas como Irmãos Aniceto (CE), Coco de Caiana dos Crioulos, Cirandeiros do Vale do Gramame, Bacamarteiros e Siba e Fuloresta, só para citar alguns exemplos.

Atualmente, a festividade acontece no complexo formado pelo Ponto Cem Réis, Praça Rio Branco e Praça Dom Adauto. A Prefeitura de João Pessoa também faz parceria no evento com a Liga das Quadrilhas, por meio de subvenção, para a realização do Festival Municipal de Quadrilhas Juninas.

‘Festa das Neves’ – um dos eventos mais tradicionais da cidade, a Festa das Neves também passou por importantes modificações a partir de 2005. A partir daí, foi adotada uma programação que prioriza apresentações de artistas nacionais e locais, além da cultura popular.

‘Brincantes Brasileiros na Paraíba’ – em 2011, no governo do prefeito Luciano Agra abriu espaço na ‘Festa das Neves’ para a realização do encontro ‘Brincantes Brasileiros na Paraíba’. Já na primeira edição, o evento reuniu 34 grupos de cultura popular paraibana e de diversas partes do País. Na ocasião, apresentaram-se o Maracatu do Camaleão (Olinda-Pe), Coco do Galo Preto (Recife-Pe), Jongo do Pinheiral (RJ), Babau do Mestre Clóvis (Guarabira-PB), Congos de Pombal (Pombal-Pb), Reizado de Zabelê (Zabelê-PB), Ciranda Nova de Odete de Pilar (Pilar-PB), além de atrações da Capital, a exemplo de Vó Mera e seus Netinhos, Cavalo Marinho Infantil do Mestre João do Boi, Ciranda Tupinambás, entre outros nomes.

‘Concerto de Natal’ – a apresentação da Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa (OCCJP) em homenagem ao Natal acontece sempre no dia 25 de dezembro. Em 2011, em palco armado em frente do Busto de Tamandaré, nas areias da divisa entre as praias de Cabo Branco e Tambaú, o evento recebeu como convidado o Coro Villa Lobos e o Coral Vozes da Infância, formado por dezenas de crianças e adolescentes.

‘Música do Mundo’ – o projeto é realizado pela Funjope anualmente, sempre na última semana dos meses de dezembro, de 26 a 30. A iniciativa traz a música instrumental para a cena da



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOÃO PESSOA

programação do final de ano da Capital, com apresentações no palco armado entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, em frente ao Busto de Tamandaré.

O evento reúne artistas de várias formações e estilos dentro do gênero instrumental, buscando valorizar ainda mais essa vertente da música produzida na Paraíba. A programação inclui ainda atrações nacionais, tornando-se um referencial por oferecer diversão de qualidade.

Entre os participantes das últimas edições estavam Itiberê Zwarg, baixista da banda de Hermeto Pascoal, que dirige no Rio de Janeiro uma orquestra formada por jovens seguidores do legado do mestre alagoano; Dengue & Banda, que é o baixista da Nação Zumbi; o uruguaio Milton Masciardi; Arthur Maia, que foi músico de Djavan e há anos trabalha com Gilberto Gil; Hermeto Pascoal; Naná Vasconcelos; o trombonista brasileiro, premiado internacionalmente, Raul de Souza; o grupo Uakti; Wagner Tiso; e outras atrações.

‘Réveillon’ – desde 2006 o Réveillon da Capital tem se destacado pela qualidade das atrações, atraindo grandes multidões ao Busto de Tamandaré. Durante todos estes anos, os pessoenses e visitantes tiveram a oportunidade de assistir a shows de Zeca Baleiro, Emboscada, Totonho e os Cabras, Zé Ramalho, Orquestra de Frevo João Pessoa, Moraes Moreira, DJ Guirraiz Dodô e Osmar e o grupo cubano Buena Vista Social Club Stars. Na passagem de 2010 para 2011, a festa foi animada pelo cantor e compositor pernambucano Geraldo Azevedo, os DJ’s Chico Correa e Guirraiz, a banda baiana Vixe Mainha, acompanhada da cantora Gil, além da Orquestra Sanhauá. De 2011 para 2012, estiveram no palco Rita Lee e Antônio Nóbrega.

Projetos Periódicos

Iniciativas apoiadas e também realizadas pela Funjope, como o ‘Circuito Cultural das Praças’ e ‘Vértice’ (que reúne os antigos projetos como ‘Outubro do Teatro’ e ‘Novembro da Dança’) são exemplos de um processo contínuo de descentralização cultural, iniciado em 2005. O intuito é atender às demandas da cidade assim como levar ao público de diversos recantos uma programação educativa. Esses e outros projetos acontecem periodicamente.

‘Circuito Cultural das Praças’ – Em maio de 2006, a Prefeitura de João Pessoa (PMJP) inaugurou o anfiteatro Lúcio Lins, na Praça da Paz. Em seguida, mais seis praças foram construídas ou revitalizadas. Ao mesmo tempo, a Funjope vem mantendo uma programação permanente, baseada na diversidade, na defesa do princípio da democratização do acesso e da circulação dos bens culturais.

A ação é considerada pela classe artística e pelos pessoenses uma das mais importantes políticas públicas do segmento já realizadas na cidade. Atualmente, as atrações são selecionadas via edital público. A temporada do projeto começa em setembro e vai até fevereiro. A última edição contabilizou 432 apresentações selecionadas via edital público. Foram recebidas propostas das áreas de música, cultura popular, artesanato, audiovisual, literatura, artes integradas, teatro, circo e dança. Este ano, será aberto edital para apresentações até dezembro.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOÃO PESSOA

‘Vértice’ – com o objetivo de dar mais ênfase a duas expressões artísticas importantes, os projetos ‘Outubro do Teatro’ e ‘Novembro da Dança’ foram fundidos em um só, transformando-se no ‘Vértice – Mostra Permanente de Teatro Dança e Circo’. Entre os espetáculos cênicos já apresentados está o mineiro “Aqueles Dois”, da Companhia Luna Lunera; “Savana Glacial”, do grupo carioca Físico de Teatro; e “Não tem nem Nome”, da Companhia das Inutilidades (RJ), só para citar exemplos.

Com relação aos espetáculos de dança já assistidos pelo público estão “Pranam – a Índia Saúda o Brasil”, do Grupo de Dança Clássica Indiana de São Paulo; a dança-instalação “Territórios Imaginários”, da Siedler Companhia de Dança de Santa Catarina; e “Corpo algodãozado”, com a bailarina e coreógrafa Tatiana Rosa. A programação acontece sempre na última semana do mês.

‘Setembro Fotográfico’ – a primeira edição do evento, organizado pela Funjope, com curadoria de Gustavo Moura, aconteceu de 24 a 30 de setembro de 2011 e teve caráter nacional. Além da mostra paraibana, houve ainda outras exposições, oficinas e palestras, com a participação de convidados de várias partes do País. Especialistas como Romero Cavalcanti, Antonio Augusto Fontes, Ed Viggiani, Pedro David, Rosely Nakagawa, José Wagner da Silva e Marcos Issa estiveram presentes.

‘Cine Volante’ – o ‘Cine Volante’ está em cartaz há oito anos, tendo percorrido durante esse período quase todas as comunidades da Capital. O projeto faz mais de cem exibições anualmente e inclui ainda parcerias com outros eventos realizados na cidade, a exemplo do Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa (Cineport), Fest Aruanda e Dia Nacional da Animação.

‘Agosto das Letras’ – o projeto literário inclui oficinas, exibição de filmes, mesas-redondas, lançamento de livros e shows musicais, que acontecem em agosto, no Ponto de Cem Réis, durante três dias. O objetivo é aproximar editores, produtores, autores e leitores. O evento tem como base o lúdico, o pedagógico e a política editorial. Isso acontece porque, por um lado, a iniciativa forma leitores e, por outro, amplia o mercado editorial em nossa cidade. O ‘Agosto das Letras’ já reuniu grandes nomes da literatura brasileira em João Pessoa, como a poetiza Alice Ruiz.

‘Oficinas Culturais nos Bairros’ – a iniciativa é fruto de um diálogo permanente que a Funjope vem mantendo, nos últimos anos, com entidades e lideranças de diversas localidades da cidade, no intuito de democratizar o acesso à cultura. O objetivo é proporcionar um espaço de trabalho voltado à arte, considerando as especificidades de cada lugar e fortalecendo a auto estima do povo em torno dos seus saberes e fazeres culturais. São dezenas de oficinas em diferentes bairros. Este ano, mais de 300 propostas foram apresentadas, mediante convocação via edital. A seleção ainda está em andamento. O resultado parcial e o final serão divulgados em 18 e 28 de maio, respectivamente.

Samap – o XIII Salão Municipal de Artes Plásticas (Samap) é realizado pela Funjope. A última edição contou com apoio do Ministério da Cultura, por meio da Fundação Nacional de Artes (Funarte). Ela aconteceu de dezembro de 2010 a fevereiro de 2011. O objetivo do evento é



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOÃO PESSOA

refletir, difundir e fazer circular a produção de artes visuais da nossa cidade. A iniciativa atua em três frentes: a mostra dos trabalhos selecionados no Casarão 34; a realização do Seminário de Crítica de Arte, com especialistas brasileiros contemporâneos; e oficinas de formação. No ano passado, o Salão recebeu um total de 215 inscrições, tendo como referência prévia a determinação regulamentar que restringia a seleção final ao número máximo de 30 trabalhos. A previsão é que o próximo edital seja lançado ainda este mês de maio.

Projeto ‘Corredor Cultural’

Com o objetivo de incentivar a participação popular na região da cidade tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan), a Funjope lançou este ano novos eventos e agregou outros já existentes no Centro Histórico da Capital. Para isso, foram feitas algumas parcerias. A iniciativa engloba o ‘Chama Forrozeira, que acontece às sextas-feiras, no Ponto de Cem Réis; o ‘Sabadinho Bom’ e o ‘Corredor Cultural’, ambos aos sábados, na Praça Rio Branco e no Beco da Cachaçaria Philipéia, respectivamente; e o ‘Domingo É Dia’, realizado nas tardes de domingo, com atrações no Beco da Cachaçaria Philipéia e na Casa da Pólvora.

‘Chama Forrozeira’ – a estreia do projeto aconteceu em 30 de março. A iniciativa é resultado de uma parceria entre a Funjope, Fórum de Forró PB e Associação Balaio Nordeste. ‘Chama Forrozeira’ é realizado todas as sextas-feiras, no Ponto de Cem Réis, a partir das 18h. O evento faz homenagem ao centenário de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião. Por noite apresentam-se sempre dois grupos ou artistas que tenham no repertório as matrizes do forró tradicional.

‘Sabadinho Bom’ – acontece na Praça Rio Branco, todos os sábados, às 12h, sempre com uma atração de chorinho da Capital e de outros municípios da região e do Brasil. Entre os artistas nacionais já convidados está o maestro e flautista pernambucano José Arimatéa, especialista em música popular brasileira do gênero choro; o trombonista Zé da Velha e o trompetista Silvério Pontes, em turnê brasileira patrocinada pela Petrobras; o carioca Henrique Cazes, considerado o melhor solista de cavaquinho e um dos mais ativos músicos de choro do País; Choro das 3, formado pelo trio paulista das irmãs Corina, Lia e Elisa; e Armandinho, só para citar alguns exemplos.

‘Corredor Cultural’, aos sábados – a Funjope percebeu que existia uma ocupação natural de ruas paralelas à Praça Rio Branco sempre que terminavam os shows do ‘Sabadinho Bom’. Por isso, a fundação resolveu incentivar a festa, levando sempre atrações ao Beco da Cachaçaria Philipéia, no final das tardes de sábado.

‘Domingo É Dia’ – o projeto começou em 15 de abril de 2012, com a proposta municipal de ocupação do Centro Histórico, por meio de ações de fomento. A concentração sempre acontece a partir das 15h, no Beco da Cachaçaria Philipéia, com



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOÃO PESSOA

orquestras de frevo. Em seguida, a festa segue em “arrastão” até a Casa da Pólvora, onde se apresentam bandas e artistas locais, às 17h. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Funjope e o Bloco Vai Tomar no Centro.

Fundo Municipal de Cultura (FMC)

O Fundo Municipal de Cultura (FMC) é um elemento de fomento cultural, instituído em 3 de dezembro de 2001, por intermédio da Lei nº. 9560, e regulamentado pelo Decreto nº. 4469, assinado em 7 de dezembro de 2001. Ele é destinado a produtores culturais, além de ser um mecanismo de política pública que proporciona a concessão de incentivos financeiros a pessoas físicas ou jurídicas, domiciliadas na Capital. Com o recurso, o beneficiado pode realizar projetos culturais, envolvendo as áreas de música e dança, teatro, circo e ópera, cinema, fotografia e vídeo, literatura, artes plásticas e artes gráficas, cultura popular e artesanato, acervo e patrimônio histórico, museologia e bibliotecas. De 2005 até hoje, já foram investidos R\$ 2,4 milhões em 175 projetos aprovados. O resultado do edital deste ano está previsto para ser divulgado em 15 de maio.

Concertos da Orquestra de Câmara

A Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa (OCCJP) é um projeto iniciado sob a responsabilidade da Secretaria de Educação e Cultura (Sedec) e viabilizado por meio da antiga Lei Viva Cultura. O grupo se consolidou como um espaço de preparação artístico-profissional, especialmente para jovens na faixa etária de 16 a 25 anos. Atualmente, a OCCJP está sob a responsabilidade da Funjope e possui um calendário de concertos durante todo o ano.

Apresentações da Banda de Música 5 de Agosto

A Banda de Música 5 de Agosto faz 48 anos de fundação este ano. Ela foi criada pelo maestro Tenente Lucena. Atualmente, é regida pelo maestro Adelson Machado, tendo como adjunto Rogério Borges. A partir de 2005, o grupo foi vinculado à Funjope, passando a integrar, de forma mais consistente, a cena cultural da cidade. Os integrantes farão apresentações especiais durante todo este ano.